

# **Demonstrações Financeiras**

## **Associação Expedicionários da Saúde**

31 de dezembro de 2022  
com Relatório do Auditor Independente

# RELATÓRIO 2022



<b>Palavra do Presidente.....</b>	<b>2</b>
<b>Sobre a EDS .....</b>	<b>4</b>
<b>Porque Existimos.....</b>	<b>9</b>
<b>Projetos.....</b>	<b>12</b>
<b>Missões Emergenciais.....</b>	<b>20</b>
<b>Reconhecimentos e Mais.....</b>	<b>22</b>
<b>Conclusão.....</b>	<b>24</b>
<b>Demonstrativo Financeiro .....</b>	<b>25</b>

## Palavra do Presidente



Caros amigos,

Encerramos 2022 com um misto de emoções. Uma sensação de dever cumprido, missões de grandes impactos e a mobilização de mais de 200 voluntários, mas ao mesmo tempo uma enorme expectativa de preencher com muito trabalho e dedicação a lacuna social em que os anos de pandemia deixaram os povos indígenas da Amazônia.

Uma breve retrospectiva: enquanto no primeiro semestre de 2021 ainda trabalhávamos com a missão S.O.S. Povos da Floresta para combater a pandemia que assolava inúmeras comunidades no norte do país, no segundo nos dedicamos ao **recomeço**, fazendo aquilo que sempre fizemos, mas com novos desafios e formas de trabalhar com a saúde indígena brasileira.

2022 se provou um ano de muito trabalho, da retomada das grandes expedições após um hiato de dois anos em virtude da pandemia. Ano de missões recordes e com resultados surpreendentes até mesmo para quem já estava acostumado a ir além. Ano de rever amigos e principalmente de retomar a vivência direta e constante com as terras e as populações indígenas, para quem existimos. Foi, ainda, um ano marcado pela quinquagésima Expedição, um número que, embora simbólico, representou o quão longe colaboradores, parceiros, profissionais e voluntários conseguiram ir, mesmo diante de tantas dificuldades.

Sobretudo, este foi um ano de **colheita**, para a EDS. Prestes a completar 20 anos de sua fundação, nossa organização recebeu o *Zayed Sustainability Prize 2022*, um reconhecimento de calibre internacional das práticas de inovação tecnológica social que transformam o mundo e sobre o qual falaremos mais à frente.

No próximo ano a EDS completa duas décadas de história e posso dizer que me sinto privilegiado por chegar até aqui e poder contar com tantos braços fortes que constroem a EDS dia a dia. Sinto que 2023 chega para trazer mais desafios, novas parcerias e oportunidades de crescimento. Sigamos plantando, colhendo e permanecendo resilientes a cada estiagem, pois assim somos - muitos, fortes e guiados por um único propósito: fazer por aqueles que não são vistos.

Obrigado.

*“Se quiser prosperidade por um ano, cultive grãos. Por dez, cultive árvores. Mas para ter sucesso por cem anos, cultive pessoas.”*

*Confúcio (K'ung Ch'iu, K'ung Chung-ni).*

## Sobre a EDS

### 1. Quem Somos

A Associação Expedicionários da Saúde (EDS) foi fundada em 2003 com o objetivo primário de levar serviços de saúde altamente especializados à populações indígenas que vivem geograficamente isoladas na Amazônia brasileira e, com isso, contribuir com a valorização da cultura e da identidade, gerando impactos diretos e imediatos na qualidade e perspectiva de vida destas pessoas, e indiretos na preservação da floresta Amazônica.



A organização, que nasceu entre um grupo de amigos, em sua maioria médicos, iniciou suas atividades com pequenas expedições na região amazônica, com poucos integrantes e sem estrutura própria. Com o passar do tempo a EDS foi se desenvolvendo e **até 2022, realizou 50 expedições, com total de 71.023 consultas, 9.790 cirurgias, além de 124.349\* exames e procedimentos.**



Para as expedições, a EDS construiu o Centro Cirúrgico Móvel, uma tecnologia social adaptável as condições amazônicas e com equipamentos de última geração para realização de cirurgias. Além disso, também construiu o Centro Médico Indígena em Pari-Cachoeira, na terra indígena do Alto Rio Negro a 1.600 km de Manaus (AM), para expedições menores e mais frequentes nesta região - visando cumprir sua missão e visão que permanece a mesma desde a fundação.

*\*Este número sofreu uma correção em relação ao ano passado.*

## 2. Nossa História

A História dos Expedicionários da Saúde teve início em 2002, um ano antes de sua fundação, quando um grupo de amigos viajantes - em sua maioria médicos - decidiu subir o Pico da Neblina, ponto mais alto do Brasil com 2.994 metros de altitude, localizado na fronteira com a Venezuela.

Foi no caminho de volta onde o primeiro contato com indígenas isolados aconteceu: em uma passagem pela comunidade Maturacá, da etnia Yanomami, o grupo identificou uma demanda cirúrgica acima da média e um povo sem acesso a saúde especializada justamente em função do isolamento geográfico.



Confrontados com uma realidade muito diferente da que viviam, resolveram mudar o foco de suas viagens e fazer algo pela população indígena da região da Cabeça-do-Cachorro. O grupo procurou as instituições responsáveis pelo atendimento à saúde para entender como atuavam e assim planejar uma participação eficaz.

Dessa forma, em 2003, foi oficialmente estruturada a Associação Expedicionários da Saúde. Inicialmente, estes médicos organizavam expedições com poucos integrantes, que se deslocavam para a região amazônica e atuavam, por um período de quinze dias, em pequenos hospitais regionais. As precárias condições de infraestrutura e transporte logo tornaram evidente que o modelo adotado apresentava baixa eficácia e pequeno alcance geográfico, com isso foi-se idealizado o Centro Cirúrgico Móvel, uma tecnologia social desenvolvida pela EDS. Desde então, as caminhadas iniciais transformaram-se em expedições de atendimento médico às comunidades indígenas na Amazônia, dando origem ao Programa “Operando na Amazônia”.

Desde 2003 nosso objetivo é levar medicina especializada, principalmente atendimento cirúrgico, às populações indígenas e ribeirinhas que vivem isoladas na Amazônia brasileira. É um serviço complementar aos programas de atendimento à saúde da região e visa evitar a necessidade de deslocamento, nem sempre viável, do doente e sua família até centros urbanos.



*Primeira expedição cirúrgica da EDS, em 2004, realizada com auxílio de lanternas, em um pequeno hospital no município de Iauaretê (AM) na divisa com a Colômbia*

Qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), Expedicionários da Saúde implantou em 2004 o Programa Operando na Amazônia a partir de parceria estabelecida com as instituições responsáveis pela saúde local assim como o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), Secretaria de Atenção à Saúde Indígena (SESAI - Ministério da Saúde), Conselhos Distritais Indígenas (CONDISE), Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Ministério da Defesa (FAB e EB).

[saudeindigena.saude.gov.br](http://saudeindigena.saude.gov.br), [gov.br/funai](http://gov.br/funai), [justica.gov.br](http://justica.gov.br), [gov.br/defesa](http://gov.br/defesa)



**Nossa Missão:** Levar atendimento médico especializado, principalmente cirúrgico, até populações indígenas que vivem geograficamente isoladas, com excelência na qualidade de serviços e gestão responsável.

**Visão:** criar um modelo referencial de atendimento médico especializado a populações que vivem isoladas.

### 3. Atuação

A EDS atua em cinco frentes de trabalho:

**Expedições Operando na Amazônia:** Missões médicas de médio e grande porte, com foco em cirurgias e atendimentos clínicos em diversas especialidades, por meio da tecnologia social Centro Cirúrgico Móvel.

**Expedições Mulheres na Floresta:** Missões cirúrgicas de pequeno porte com o objetivo de promover a prevenção do câncer de colo de útero entre mulheres indígenas.

**Telemedicina Indígena:** Trata-se de uma iniciativa que conecta pacientes indígenas da Amazônia, principalmente aqueles atendidos no CMI, com médicos especialistas voluntários de São Paulo.

**Floresta em Movimento:** Com o propósito de promover a mobilidade na floresta por meio de próteses e/ou cirurgias corretivas, este projeto beneficia indígenas, especialmente crianças, que sofreram amputações muitas vezes causadas por picadas de cobras ou fraturas decorrentes da desafiadora vida na floresta.

### 4. Diferencial: Centro Cirúrgico Móvel

A EDS tem como diferencial um Centro Cirúrgico Móvel, moderno e adaptável às condições mais extremas da floresta Amazônica. A tecnologia social foi desenvolvida pelos Expedicionários da Saúde com o intuito de abrigar salas de cirurgia de alto padrão, contando com equipamentos médicos de tecnologia atual, além de uma estrutura resistente às forças naturais da região tropical. O centro Cirúrgico tem capacidade para mais de 50 cirurgias por dia e funciona por meio de geradores elétricos.



Trata-se de uma tecnologia social pioneira no Brasil, desenvolvida por engenheiros voluntários, que viabiliza o acesso gratuito à saúde especializada, principalmente cirúrgica, aos povos indígenas e ribeirinhos que vivem geograficamente isolados.

A estrutura principal abriga cinco salas de cirurgias: oftalmológicas, cirurgia geral e pequenos procedimentos, além de um Centro de Material e Esterilização (CME), Conforto Médico, Vestiários e Recepção. Fazem parte ainda do Complexo Hospitalar, um Ambulatório de Oftalmologia que se utiliza da mesma tecnologia estrutural – e que ainda conta com uma fábrica de óculos -, salas de pré e pós-operatório, enfermarias, consultórios clínicos de diversas especialidades como ginecologia, pediatria, clínica médica, anestesia, cirurgia geral, ortopedia, odontologia, entre outros (a depender da demanda local) além de um complexo odontológico completo para procedimentos clínicos e cirúrgicos na especialidade.



Vale ressaltar que, além de uma estrutura totalmente inovadora, a EDS oferece aos pacientes, medicamentos, insumos clínicos e hospitalares da melhor qualidade, além dos mesmos equipamentos modernos e seguros oferecidos nos grandes hospitais do Brasil e do mundo. Para que seja possível montar o Complexo Hospitalar EDS em regiões isoladas, basta um espaço equivalente a um campo de futebol amador e água para captação.

A tecnologia social Centro Cirúrgico Móvel foi implementada em 2005 e vem sendo reaplicada e modernizada e em constante aperfeiçoamento desde então.

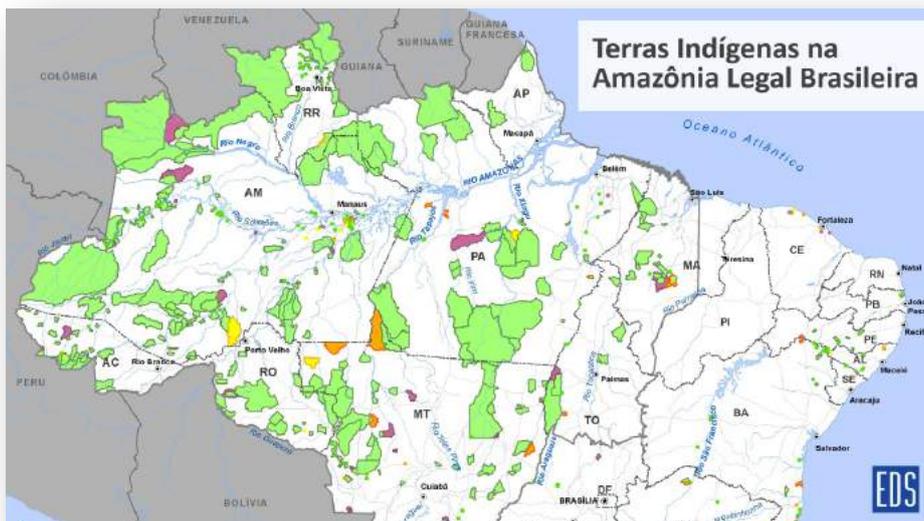


Em 2022 a estrutura recebeu uma atualização tecnológica que conferiu ao centro cirúrgico maior eficiência térmica, ampliação do espaço interno, mais salas de cirurgia e redução do peso do m3.

### Porque Existimos

## I. Contexto: terras indígenas

Existem no Brasil 608 terras indígenas (TI) oficialmente demarcadas, reconhecidas ou identificadas, compreendendo cerca de 13% da área do território nacional. Na Amazônia Legal, que engloba 51,25% do território nacional, situam-se 98,6% (em extensão) destas terras. Ou em outras palavras, cerca de 21% da Amazônia Legal são TI. De acordo com o censo 2022 do IBGE existem, no Brasil, 1.693.535 pessoas declaradas indígenas.



Cerca de 30% deste total residem em áreas urbanas estando o restante em aldeias. **Os estados que compõe a região amazônica, portanto, abrigam uma população de mais de 200 mil indígenas que vivem em regiões geograficamente isoladas.**

**Diversos estudos já demonstraram a grande correlação entre terras indígenas habitadas e altas taxas preservação de biomas naturais.** A fixação destes povos em seus territórios originais e a preservação do seu modo de vida tradicional tem se revelado como uma das maneiras mais eficientes e eficazes de preservação da floresta.

*Fonte: site, Instituto Socioambiental, extraído em 29/09/2021; [Quantos são? - Povos Indígenas no Brasil \(socioambiental.org\)](https://www.socioambiental.org/pt-br/quantos-sao-povos-indigenas-no-brasil)*

As comunidades que vivem em locais de difícil acesso recebem, por parte do Estado, atendimento básico e preventivo à saúde realizado pelos Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena (DSEI), da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), Ministério da Saúde. Os atendimentos de casos de média e alta complexidade, assim como cirurgias eletivas, dependem da transferência de pacientes para os poucos centros médicos em municípios da região.

Não é rara, na região equatorial, a incidência de doenças degenerativas nos olhos, como catarata ou pterígio. Também é muito comum, por se tratar de populações que fazem muita força física, a existência de hérnias abdominais e inguinais, casos estes que exigem intervenções cirúrgicas.

Além dos desafios relacionados às distâncias e ao transporte dos pacientes, há o contexto de mobilidade do indígena e sua família para centros urbanos, muito diferentes de seu habitat, o que requer deixar sua comunidade temporariamente, viajar durante horas ou mesmo dias até o centro médico mais próximo e aguardar os atendimentos através do Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto ficam hospedados na Casa de Saúde Indígena (equipamento de apoio, acolhimento e assistência aos indígenas referenciados à Casa do Índio - CASAI, ou em casa de parentes e amigos.

Os centros médicos da região norte, por sua vez, presenciam contextos difíceis como a falta de equipamentos de alta tecnologia, ausência de médicos especialistas e, em geral, lidam com situações de superlotação.

A realidade é que existem hoje centenas de pessoas tiradas da vida social produtiva por não terem acesso a procedimentos cirúrgicos relativamente simples. O Programa Operando na Amazônia de Expedicionários da Saúde - EDS, por meio do Centro Cirúrgico Móvel, se configura como uma alternativa de resultados comprovados para transformar esta situação ao realizar expedições cirúrgicas para atendimento especializado à população indígena isolada geograficamente.

## **2. A EDS cuida de quem cuida da Floresta**

Oferecemos atendimento a populações indígenas isoladas dos grandes centros médicos, na Amazônia Legal Brasileira, onde por meio de diagnóstico prévio são selecionados pacientes que necessitam de atendimento clínico e/ou cirúrgico.

Além da evidente motivação humanitária, fundamento basal da criação dos Expedicionários, uma segunda motivação, não menos relevante, tornou-se evidente após diversos anos de nossa atuação: a preservação ambiental.



É cada vez mais claro o papel exercido pelo indígena que vive geograficamente isolado na **preservação** destas terras. De posse destas duas fortes convicções os Expedicionários têm deliberadamente optado por prestigiar comunidades indígenas geograficamente isoladas que, frequentemente, são as mais carentes de cuidados, procurando valorizar seu povo, sua cultura bem

como promover a preservação de seu meio ambiente.

Já há alguns anos, desde a adoção de nosso slogan “Cuidando da Vida, Preservando a Floresta” os Expedicionários advogam a favor dos povos indígenas como verdadeiros guardiões de nossas florestas.

***“Nossa organização atua com o objetivo primário de levar serviços de saúde altamente especializados a estas populações e, com isso, contribuir com a valorização da cultura e da identidade, gerando impactos diretos e imediatos na qualidade e perspectiva de vida, e indiretos na preservação da floresta Amazônica.”***

## Projetos

### 1. Operando na Amazônia

O Projeto “Operando na Amazônia”, mais antiga das atividades desempenhadas pela EDS, realizou até o fim de 2022 o total de **50 expedições, com total de 71.023 consultas, 9.790 cirurgias, além de 124.349 exames e procedimentos.**

O maior número de cirurgias ocorre entre as especialidades de oftalmologia e cirurgia geral, além de cirurgias pediátricas, ortopédicas e ginecológicas de média complexidade. Também são realizados atendimentos clínicos em diversas especialidades assim como: Pediatria, ginecologia, oftalmologia, clínica médica, ortopedia e odontologia.



De forma complementar, a EDS realiza treinamentos de capacitação dos profissionais da saúde pública local, antes e durante todas as Expedições, também são disponibilizados a estes profissionais, durante o ano, consultas a distância, visando melhorar a qualidade de atendimento.

#### 47ª Expedição: Raposa Serra do Sol (RR)



A 47ª Expedição de Saúde realizada entre os dias 15 e 23 de abril de 2022, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, atendeu indígenas das etnias Ingarikó, Macuxi,

Taurepang, Wai Wai, Wapichana e Yanomami. Ao todo, foram realizadas 477 cirurgias, 3.570 consultas médicas e odontológicas e 11.750 exames e procedimentos, além da doação de 1.175 óculos (de grau e proteção solar).

Os resultados alcançados foram possíveis graças ao apoio dos seguintes parceiros institucionais e locais: Conselho Indígena de Roraima (CIR), Ministério da Saúde (SESAI, DSEI Leste de Roraima e DSEI Yanomami), Ministério da Defesa (CMA- 12ª RM- 1º Bd Inf Selva), Fundação Nacional do Índio (Funai), Defesa Civil, Ministério Público de Roraima, além do financiamento fundamental de empresas, pessoas físicas e de instituições socialmente responsáveis que apoiam o projeto “Operando na Amazônia”.



**48ª Expedição: Vesícula - CMI Pari-Cachoeira (AM)**



A 48ª Expedição de Saúde foi realizada entre os dias 11 e 18 de junho de 2022, em Pari-Cachoeira, na Terra Indígena Alto Rio Negro-AM, que atendeu indígenas das etnias Baré, Desana, Dow, Hupda, Kubeo, Piratapuya, Siriano, Tariana, Tukano e Tuyuca e Yuhupdeh.

A missão teve como sede o Centro Médico Indígena de Pari-Cachoeira, reformado e equipado pela EDS. Ao todo, foram realizadas 35 cirurgias de vesícula por vídeo (colecistectomia videolaparoscópica), 12 cirurgias de hérnia, 467 consultas médicas e odontológicas e 1.176 exames e procedimentos. Destas 467 consultas, 100 foram realizadas em São Gabriel da Cachoeira-AM em março deste ano, por uma equipe de 2 cirurgiões gerais e 1 radiologista, para triar os pacientes que seriam operados durante a Expedição. Além disso, durante a triagem, foram realizados 91 exames de ultrassonografia.

Também foi realizada triagem em novembro de 2021, em Pari-Cachoeira e Iauaretê, durante a 46ª Expedição. Como forma de evitar o deslocamento de crianças indígenas que moram nas proximidades de São Gabriel da Cachoeira, foram realizadas 41 consultas pediátricas na Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai) por 2 médicos pediatras, nos dias 13 e 14 de junho de 2022, além dos atendimentos realizados posteriormente no Centro Médico Indígena em Pari-Cachoeira.



50ª Expedição: Assunção do Içana (AM)



A 50ª Expedição de Saúde foi realizada entre os dias 25 de novembro e 3 de dezembro de 2022 em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (DSEI ARN), na Comunidade Indígena Assunção do Içana, Terra Indígena Alto Rio Negro, no Amazonas e que atendeu indígenas das etnias, Baniwa e Kuripaco, do tronco linguístico Aruak e Yanomami.

Ao todo, foram realizadas 408 cirurgias, 2.382 consultas médicas e odontológicas e 10.891 exames e procedimentos, além da doação de 660 óculos (de grau e proteção solar). Os resultados alcançados foram possíveis graças ao apoio dos seguintes parceiros institucionais e locais: DSEI ARN, FOIRN, ISA, FUNAI, IFAN, Diocese de SGC, Secretaria de Saúde de SGC, Prefeitura de SGC, Exército Brasileiro (CMA-12ª RM- 2ª BDA INF Selva SGC- 5º BIS - HGU), além do financiamento fundamental de empresas, pessoas físicas e de instituições socialmente responsáveis que apoiam o projeto “Operando na Amazônia”.



## 2. Expedição Mulheres da Floresta

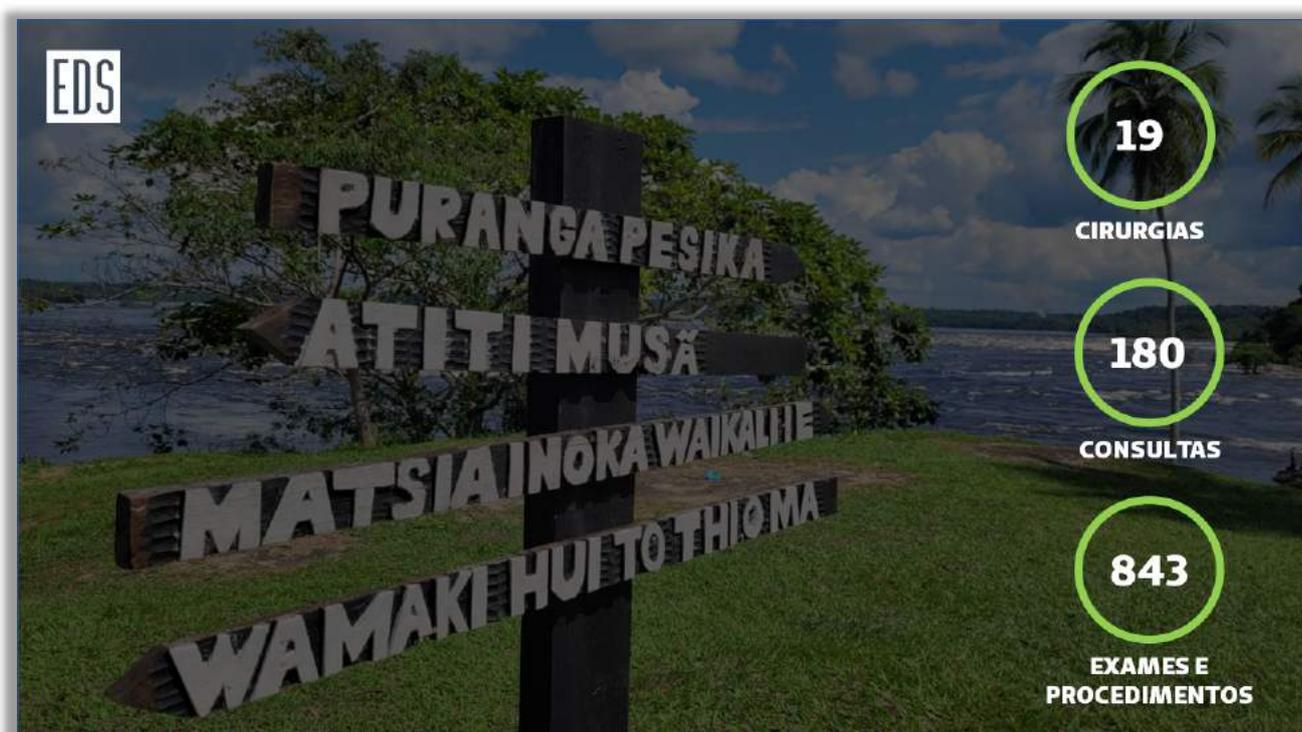
### 49ª Expedição: Mulheres da Floresta – São Gabriel da Cachoeira (AM)



Contribuir para a detecção e a prevenção do câncer de colo de útero é essencial. Por meio de consultas e exames ginecológicos regulares, é possível identificar e intervir em alterações celulares que levam à doença e ações como esta são muito importantes se considerarmos o baixo acesso que as mulheres indígenas da Amazônia têm a atendimentos especializados.

A Expedição 49 Mulheres da Floresta, com foco na prevenção do câncer de colo de útero em mulheres indígenas, ocorreu de 6 a 12 de agosto na região do Alto Rio Negro, atendendo 168 pacientes no total. Ao longo de seis dias, a equipe voluntária formada por 18 mulheres realizou atendimentos clínicos, exames laboratoriais, de citologia oncológica, colposcopias, ultrassonografias, biópsias e procedimentos cirúrgicos, como a Cirurgia de Alta Frequência (CAF), procedimento no qual alterações celulares são removidas do útero, preservado assim o órgão e evitando futuros casos de câncer.

A Expedição contou com o apoio fundamental da Diocese de São Gabriel da Cachoeira, que cedeu o espaço para realização dos atendimentos clínicos e cirúrgicos, além de alojar a equipe de voluntárias em sua sede, do Ministério da Saúde (DSEI Alto Rio Negro) e do Hospital de Guarnição do Exército Brasileiro, onde foram realizadas cirurgias de média e alta complexidade, como os casos de cirurgias de mamas. Ações como estas são possíveis graças ao patrocínio de pessoas, empresas, fundações, e de outras instituições socialmente responsáveis.



### 3. Floresta em Movimento

#### a) Rafael Tukano



Rafael Rezende é da etnia Tukano, indígena vindo da região do Alto Rio Negro, mais especificamente de São Gabriel da Cachoeira (AM).

Rafael procurou a EDS em função da lesão em seu quadril. Como resultado, esteve, em Janeiro de 2022, em Campinas (SP), cidade sede da ONG, e realizou a artroplastia total de quadril esquerdo (prótese de quadril), para que pudesse voltar a ter uma vida saudável e produtiva na floresta.

#### b) Cláudio Yanomami



Já o indígena Cláudio Yanomami foi recebido em outubro de 2022 pela equipe EDS de Campinas para a colocação de uma prótese em sua perna. O caso dele foi conhecido durante a 47 expedição na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, no Estado de Roraima.

Cláudio, que já não tinha mais esperança de tratamento, recebeu uma nova prótese e retornou para sua comunidade para voltar a ser ativo e produtivo.

## Missões Emergenciais

### 1. Missão S.O.S. Yanomami



Em dezembro de 2021, a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) entrou em contato com a Associação Expedicionários da Saúde (EDS) solicitando apoio no combate ao surto de malária e desnutrição infantil na Terra Indígena (TI) Yanomami, em especial na região da Missão Catrimani: (Prainhatheri); região da Serra (Hehupitheri, Koroasipitheri, Capivara, Maamasipitheri); região do Rio Catrimani abaixo da Missão Catrimani (Waromapitheri) e região acima do Rio Catrimani (Yaropitheri, Porake e Poratheri).

A permanência da primeira equipe voluntária de saúde na Missão Catrimani deu-se entre os dias 26 de fevereiro e 3 de março de 2022. Foram realizados atendimentos médicos de clínica geral, pediatria, ortopedia, infectologia e oftalmologia em todas as comunidades da Missão Catrimani.

Esta permanência resultou em 3 novas Missões para a mesma terra indígena, mas comunidades diferentes: Demini, Surucucu e Xitei, com equipe médica especializada, doação de alimento específico, insumos médico-hospitalares, medicamentos, além de melhorias da infraestrutura local. **No total, a EDS realizou 4 Missões emergenciais na Terra Indígena Yanomami.**

## Reconhecimentos e Mais

### 1. Novo filme institucional

Em conjunto com a EDS, a produtora Dogs Can Fly idealizou e realizou de forma *pro bono* o novo filme institucional, captado na Expedição 47 com a estrutura completa do Complexo Hospitalar Móvel e equipes de trabalho e entregue ainda em 2022.

Como resultado, recebemos uma produção completa que traduz de forma clara e, ao mesmo tempo emocionante, o que a ONG Expedicionários da Saúde vem construindo ao longo de seus quase 20 anos de existência em prol dos guardiões da floresta. Assista:

[https://youtu.be/Xwv\\_DGGdlfQ?si=jBfx2asvbWmvfxfA](https://youtu.be/Xwv_DGGdlfQ?si=jBfx2asvbWmvfxfA)

### 2. Aulas, Simpósios e Palestras

- Aula inaugural da Turma de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – 03/2022
- Unimed Campinas – Semana da Sustentabilidade – 05/2022
- SIMASP Oftalmologia (Simpósio Internacional Moacyr Franco) – 06/2022
- Simpósio de Saúde Ocular – 07/2022

### 3. Prêmio Zayed de Sustentabilidade (Zayed Sustainability Prize)





ONG de Campinas recebe prêmio internacional por levar saúde a indígenas da Amazônia - Estadão  
([estadao.com.br](http://estadao.com.br))

Com o Centro Cirúrgico Móvel sob os holofotes, a ONG Expedicionários da Saúde (EDS) foi a grande vencedora do Zayed Sustainability Prize 2022 na categoria Saúde. Com mais de 300 milhões de vidas impactadas pelos 96 projetos já reconhecidos até hoje, a premiação atraiu na edição mais de 4.500 inscritos de 152 países.

Na edição com o maior número de inscrições em 15 anos do Prêmio Zayed de Sustentabilidade, a ONG Expedicionários da Saúde fez história. Diante de mais de 4.500 inscritos de todo o mundo, a EDS foi anunciada dia 16 de janeiro de 2023 como a grande vencedora na categoria Saúde.

A premiação, que é mundialmente reconhecida como um dos principais eventos de valorização em inovação e sustentabilidade, aconteceu em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. Estiveram lá, para representar a EDS, Dr. Ricardo Affonso Ferreira, Fundador e Presidente da organização, Dr. Fábio Costa, Vice-Presidente, e Sérgio Leite, membro do Conselho Consultivo.

“No ano em que a EDS completa duas décadas de existência, recebemos este que é, sem dúvida, um dos maiores reconhecimentos da nossa história. Não por se tratar de um prêmio, nem apenas por ser um dos maiores do mundo, mas sim por mostrar que estamos mesmo no caminho certo da luta pela transposição do abismo social que separa a saúde especializada e os Povos Originários da Amazônia Brasileira”, ressalta Dr. Ricardo.

“A força voluntária e de uma equipe de trabalho dedicada, aliada a uma tecnologia social a favor dos que mais precisam, nos trouxeram até aqui e este prêmio vai nos levar ainda mais longe”, acrescenta.

Com 20 anos de atuação, a Expedicionários da Saúde sai de Abu Dhabi com um prêmio em dinheiro e, claro, um reconhecimento justamente no momento em que a preservação da floresta e a proteção dos povos originários estão em destaque internacional.

#### Sobre o Prêmio Zayed de Sustentabilidade

O Prêmio Zayed de Sustentabilidade é o prêmio pioneiro internacional dos Emirados Árabes Unidos (EAU) em sustentabilidade e uma homenagem ao legado do falecido fundador dos EAU, Sheikh Zayed bin Sultan Al Nahyan. Criada em 2008, essa premiação visa impulsionar o desenvolvimento sustentável e a ação humanitária, reconhecendo e premiando pequenas e médias empresas, organizações sem fins lucrativos e escolas de ensino médio que oferecem soluções impactantes, inovadoras e inspiradoras em 5 categorias: Saúde, Alimentação, Energia, Água e Ensino Médio Global.

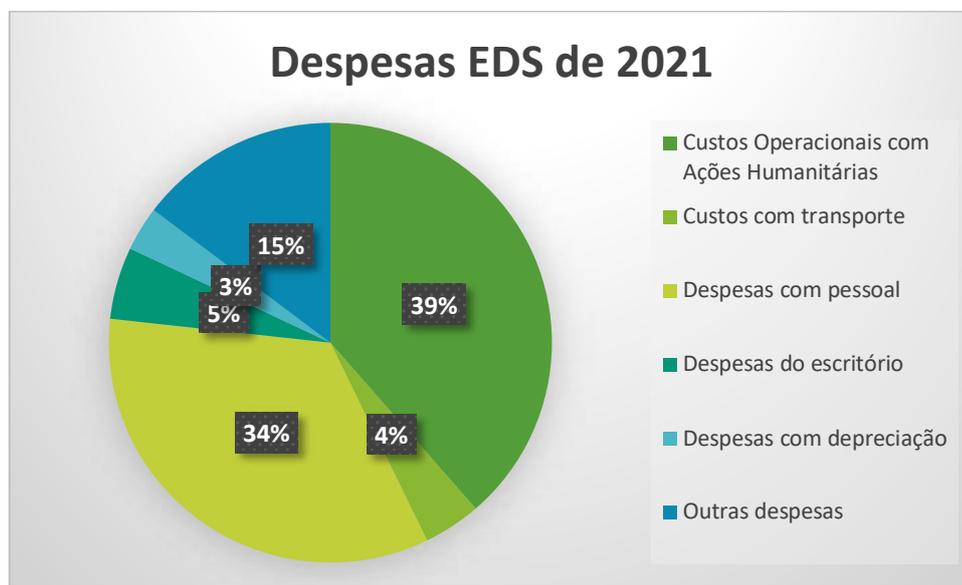
O júri do prêmio é composto por ex-chefes de estado, ministros do governo dos EAU e personalidades do mundo empresarial.

## Conclusão

2020 e 2021 foram anos de grandes desafios, mas trouxeram aprendizado e tornaram a EDS mais resiliente, flexível e capaz de adaptar-se à diversidade de missões que surgiram ao longo do ano. A realização da missão S.O.S. Yanomami de certa forma foi possível pela grande experiência às respostas emergenciais adquiridas nos anos anteriores. Além disso, a pandemia trouxe à organização maior robustez para que as Expedições deixassem ainda maior impacto social nas comunidades do que antes.

A conclusão é de que, embora haja muito espaço para desenvolvimento interno e crescimento, todo o esforço desempenhado vem sendo reconhecido não só pelas premiações, mas também pelas novas parcerias que nasceram neste ano. A EDS tem construído importantes pontes que levam ao caminho de uma instituição sólida e duradoura.

## Demonstrativo Financeiro



Custos Operacionais com Ações Humanitárias	R\$ 2.073.410
Custos com transporte	R\$ 224.993
Despesas com pessoal	R\$ 1.822.314
Despesas do escritório	R\$ 284.764
Despesas com depreciação	R\$ 174.870
Outras despesas	R\$ 789.310

# Associação Expedicionários da Saúde

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social) .....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9



Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º e 3º andares - Nova Campinas  
13092-123 - Campinas - SP - Brasil  
Tel: +55 19 3322-0500  
Fax: +55 19 3322-0559  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores  
**Associação Expedicionários da Saúde**  
Campinas - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Expedicionários da Saúde (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Entidade é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomada em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 15 de dezembro de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC-2SP027623/F



Marcos Roberto Sponchiado  
Contador CRC-1SP175536/O-5

## Associação Expedicionários da Saúde

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2022 e de 2021  
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>418.018</b>	1.032.315
Estoques	6	<b>873.427</b>	551.267
Outros créditos		<b>34.528</b>	113.607
Total do ativo circulante		<b>1.325.973</b>	1.697.189
Não circulante			
Imobilizado	7	<b>691.226</b>	968.598
Total do ativo não circulante		<b>691.226</b>	968.598
Total do ativo		<b>2.017.199</b>	2.665.787
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		<b>45.759</b>	37.966
Obrigações fiscais	8	<b>48.296</b>	27.857
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9	<b>262.976</b>	207.058
Total do passivo		<b>357.031</b>	272.881
Patrimônio social			
Patrimônio social	10.a	<b>2.392.906</b>	2.969.933
Déficit acumulado	10.b	<b>(732.738)</b>	(577.027)
Total do passivo e patrimônio social		<b>2.017.199</b>	2.665.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração do resultado  
31 de dezembro de 2022 e de 2021  
(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Receita com doações	12	<b>8.254.431</b>	6.004.078
Custos com matérias e outros	13	<b>(5.635.876)</b>	(3.272.625)
Superávit bruto		<b>2.618.555</b>	2.731.453
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	13	<b>(3.222.523)</b>	(3.074.403)
Despesas com depreciação	13	<b>(174.870)</b>	(230.191)
		<b>(3.397.393)</b>	(3.304.594)
Déficit antes do resultado financeiro		<b>(778.838)</b>	(573.141)
Receitas financeiras	14	<b>56.053</b>	10.145
Despesas financeiras	15	<b>(9.953)</b>	(14.031)
Resultado financeiro líquido		<b>46.100</b>	(3.886)
Déficit do exercício		<b>(732.738)</b>	(577.027)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2022 e de 2021  
(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Déficit do exercício	<b>(732.738)</b>	(577.027)
Resultado abrangente do exercício	<b><u>(732.738)</u></b>	<b><u>(577.027)</u></b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social)

31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2020		990.796	1.979.137	2.969.933
Transferência de superávit acumulado para patrimônio social		1.979.137	(1.979.137)	-
Déficit do exercício		-	(577.027)	(577.027)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<b>2.969.933</b>	<b>(577.027)</b>	<b>2.392.906</b>
Transferência de déficit acumulado para patrimônio social		<b>(577.027)</b>	<b>577.027</b>	
Déficit do exercício		-	<b>(732.738)</b>	<b>(732.738)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<b>2.392.906</b>	<b>(732.738)</b>	<b>1.660.168</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração dos fluxos de caixa  
31 de dezembro de 2022 e de 2021  
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Déficit do exercício		(732.738)	(577.027)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais:			
Adições de imobilizado recebido por doações		(38.575)	(150.612)
Depreciação e amortização		174.870	230.191
Custo líquido na baixa do ativo imobilizado e do intangível		72.182	144.646
Perdas estimada de estoques		62.840	-
(Aumento) redução dos ativos operacionais:			
Estoques		(247.816)	18.636
Outros créditos		79.079	1.905
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores		7.793	(191.769)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		55.918	129.821
Obrigações fiscais		20.439	17.000
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(546.008)</u>	<u>(377.209)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(68.289)	(61.059)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(68.289)</u>	<u>(61.059)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(614.297)	(438.268)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.032.315	1.470.583
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>418.018</u>	<u>1.032.315</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

### **1. Informações gerais**

A Associação Expedicionários da Saúde (“Entidade”, “Associação”, ou “Expedicionários da Saúde”), fundada em 10 de julho de 2003, é uma associação com fins não econômicos que possui caráter filantrópico, com prazo indeterminado, com sede e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

A Associação Expedicionários da Saúde é uma organização criada por um grupo de médicos voluntários dispostos a levar medicina especializada, principalmente atendimento cirúrgico, às regiões isoladas, favorecendo populações indígenas. Trata-se de um serviço complementar aos programas existentes de atendimento à saúde indígena e visa evitar a necessidade de deslocamento, custoso e traumático, do doente e sua família até centros urbanos. O trabalho é viabilizado a partir de parcerias com atores e instituições locais para realização de diagnósticos e pré-seleção de pacientes, planejamento das viagens da equipe de médicos e de utilização de nosso Centro Cirúrgico Móvel. Além do trabalho dos médicos voluntários, Expedicionários da Saúde conta com o apoio de outros profissionais que ajudam a viabilizar a Entidade. A parceria com empresas na forma de doações financeiras, de serviços, materiais e insumos é o que tem tornado o projeto viável.

A Finalidade principal da Entidade é desenvolver e executar ações, projetos, atividades e obras culturais, sociais, ambientais, educativas e médico-hospitalares. Atua em parceria com outras instituições e Fundações sociais de natureza pública e privado. Além disso, visa a preservação de documentação de caráter histórico-cultural e a constituição de centros de pesquisa e estudos por meio da organização de eventos e exposições que estimulam a preservação de valores culturais.

A Entidade possui certificado para sua condição de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (“OSCIP”), emitido pela Secretaria Nacional de Justiça, decorrente do pelo atendimento à Legislação vigente para o enquadramento deste tipo de entidade.

### **2. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessa demonstração financeira estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente com exercícios anteriores, salvo quando indicado de outra forma.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.1. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Entidade em 15 de dezembro de 2023.

#### **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Considera-se equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

### **2.4. Estoques**

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos pela Entidade. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição. Os valores dos estoques não excedem os valores de mercado.

### **2.5. Outros créditos**

Demonstrados aos valores de custo, realização ou liquidação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou incorridos. As contas sujeitas à atualização monetária são atualizadas com base índices definidos legal ou contratualmente.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.6. Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor de depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais estão apresentadas na Nota 7.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperado estimado.

#### **2.7. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros, exceto estoques e os ativos avaliados a valor justo, são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável.

#### **2.8. Fornecedores e outros passivos**

As contas a pagar aos fornecedores e outros passivos são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

#### **2.9. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.10. Apuração do resultado**

A apuração do resultado é efetuada pelo regime de competência.

#### **2.11. Ativos financeiros**

##### **2.11.1. Classificação**

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de custo amortizado.

##### **a) *Custo amortizado***

Os ativos de custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros de custo amortizado da Entidade compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Outros ativos".

A Entidade não faz uso de instrumentos derivativos.

##### **2.11.2. Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros de custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.12. Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo recebimento de doações. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A principal estimativa contábil da Entidade compreende a depreciação do imobilizado, conforme divulgado na Nota 7.

### 4. Instrumentos financeiros

	<b>Custo amortizado 2022</b>	<b>Custo amortizado 2021</b>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>418.018</b>	1.032.315
	<b>418.018</b>	1.032.315
	<b>Outros passivos financeiros 2022</b>	<b>Outros passivos financeiros 2021</b>
Passivos financeiros		
Fornecedores	<b>45.759</b>	37.966
	<b>45.759</b>	37.966

Outros créditos estão representados por adiantamentos e, portanto, não é classificado como instrumento financeiro.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa pode ser demonstrado como segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Caixa	5.377	4.103
Bancos - conta movimento	92	45.616
Aplicações financeiras (i)	412.549	982.596
Total	<b>418.018</b>	<b>1.032.315</b>

(i)As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - "CDB", que são remuneradas a taxas próximas da da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

### 6. Estoques

Os estoques podem ser demonstrados como seguem:

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

	2022	2021
Materiais, medicamentos e suprimentos	1.032.156	551.267
(-) Provisão para obsolescência nos estoques*	(158.729)	-
Total	<u>873.427</u>	<u>551.267</u>

As movimentações na provisão para obsolescência nos estoques são as seguintes:

	2022	2021
Em 1º de janeiro	-	-
Adição de provisão no exercício	158.729	-
Em 31 de dezembro	<u>158.729</u>	<u>-</u>

\*Alguns itens, que não possuem perspectiva de realização foram provisionados, no montante de R\$ 158.729, sendo que R\$ 62.840 foi lançado a débito no resultado do exercício na rubrica de "Despesas Gerais e Administrativas" e R\$ 95.889 foi reclassificado do imobilizado (vide Nota 7).

## 7. Imobilizado

O saldo de imobilizado e as taxas anuais de depreciação podem ser demonstrados como seguem:

	2022			2021	
	Taxa de depreciação ao ano	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Equipamentos médicos - hospitalares	15%	833.566	(492.558)	341.008	483.051
Equipamentos de infraestrutura	12%	324.573	(100.997)	223.576	263.393
Máquinas e equipamentos	13%	100.231	(16.818)	83.414	156.441
Computadores e periféricos	33%	100.226	(72.706)	27.519	27.361
Mobiliários e outros	20%	21.955	(6.246)	215.709	38.352
Total		<u>1.380.551</u>	<u>(689.326)</u>	<u>691.226</u>	<u>968.598</u>

### Movimentação

	Taxas	31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Reclass.*	31/12/2022
Equipamentos médicos - hospitalares	15%	483.051	10.739	(49.298)	(93.706)	(9.778)	<b>341.008</b>
Equipamentos de infraestrutura	12%	263.393	3.180	(12.179)	(30.818)	-	<b>223.576</b>
Máquinas e equipamentos	13%	156.441	74.571	(7.055)	(26.743)	(113.800)	<b>83.414</b>
Computadores e periféricos	33%	27.361	18.374	(3.650)	(14.566)	-	<b>27.519</b>
Mobiliários e outros	20%	38.352	-	-	(9.037)	(13.606)	<b>15.709</b>
<b>Total</b>		<u>968.598</u>	<u>106.864</u>	<u>(72.182)</u>	<u>(174.870)</u>	<u>(137.184)</u>	<u><b>691.226</b></u>

Do valor de adições de R\$106.864, o montante de R\$38.575 (R\$150.612 em 2021) foi referente a doações diretamente efetuada por terceiros, contabilizadas no resultado na rubrica Receita com Doações.

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

\*Foram identificados alguns itens no imobilizado que, na verdade, referem-se a estoques, principalmente por serem itens recebidos como doação e que ainda não têm utilidade. Esses itens tiveram o Custo reclassificado para o Estoque, e a Depreciação Acumulada reclassificada a crédito nas Despesas de Depreciação, no montante de R\$ 233.073 e R\$ 95.889, respectivamente. Entretanto, conforme demonstrado na rubrica Estoque (nota 6), foi contabilizado provisão para obsolescência nos estoques, no montante de R\$ 158.729, sendo R\$ 62.840 lançado a débito do resultado do exercício e R\$ 95.889 reclassificado de depreciação acumulada.

Em 31 de dezembro de 2022, a Entidade mantinha em sua posse ativos imobilizados emprestados de terceiros que totalizavam R\$1.585.969 (R\$611.344 em 31 de dezembro de 2021), os quais serão devolvidos aos proprietários após as respectivas campanhas.

<u>Movimentação ativos imobilizados de terceiros</u>	
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>611.344</b>
Bens recebidos no período	2.777.809
Bens devolvidos no período	<u>(1.803.184)</u>
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b><u>1.585.969</u></b>

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

### 8. Obrigações fiscais

Os saldos de obrigações fiscais podem ser demonstrados como seguem:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IRRF a recolher	46.812	26.985
Outras contribuições a recolher	1.484	872
Total	<u>48.296</u>	<u>27.857</u>

O IRRF a recolher refere-se a Imposto de Renda retido em algumas notas fiscais e de Imposto de Renda retido da folha de pagamento dos funcionários. As outras contribuições a recolher referem-se principalmente a retenção, em folha de pagamento, das contribuições sociais (PIS, COFINS, CSLL).

### 9. Obrigações e trabalhistas e previdenciárias

Obrigações sociais e trabalhistas podem ser detalhadas como seguem:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários a pagar	82.754	52.034
Provisões trabalhistas e previdenciárias	127.060	75.943
Encargos previdenciários e outros	50.388	79.081
Adiantamento de viagens	2.774	-
Total	<u>262.976</u>	<u>207.058</u>

A Entidade oferece a seus empregados benefícios usuais de mercado, concedidos mensalmente e, portanto, reconhecidos nos registros contábeis.

A Entidade não realizou qualquer pagamento à Administração referente a remuneração, assim como não há incentivos de longo prazo, conforme previsão em seu estatuto social e em atendimento à Lei 9.790 de 23 de março de 1999, que dispõe sobre a certificação das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP.

### 10. Patrimônio social líquido

#### a) Patrimônio social

O Patrimônio Social do fundo decorre de superávits (déficits) acumulados e, de acordo com o Estatuto Social da Fundação não pode ser distribuído a título de lucro, bonificação, vantagem ou participação, sob nenhuma forma ou pretexto.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Associação Expedicionários da Saúde</b>	<b>2.392.906</b>	<b>2.969.933</b>
	<b>2.392.906</b>	<b>2.969.933</b>

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

### **10. Patrimônio social líquido--Continuação**

#### b) Superávit/déficit

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidos como receitas quando recebidas. As verbas recebidas pela Fundação direcionadas à execução de projeto cultural, bem como a receita financeira resultante da aplicação destes recursos antes de sua alocação aos referidos projetos, são reconhecidos na rubrica 'Doações' no passivo e apropriados ao resultado à medida que os gastos relacionados ao projeto são incorridos. As contribuições e doações são registradas quando efetivamente recebidas.

### **11. Tributos incidentes sobre as atividades**

A Associação Expedicionários da Saúde é uma Entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos, (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - isenta do pagamento da contribuição patronal incidente sobre o montante da folha de pagamentos, (c) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - isenta sobre o recolhimento na saída de mercadoria de produção própria, e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória - MP no. 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1o. de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei no. 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições e doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas à COFINS as receitas decorrentes de vendas, locação de espaços e outras, bem como os rendimentos de aplicações financeiras. A administração da Entidade entende que todas as receitas auferidas, inclusive as financeiras, decorrem de suas atividades próprias, não estando, dessa forma, sujeitas à incidência da referida contribuição.

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

### 12. Receita com doações

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Donativos - Pessoas físicas	<b>130.724</b>	232.513
Donativos - Pessoas jurídicas	<b>4.460.099</b>	4.715.666
Voluntariado	<b>3.663.608</b>	1.055.899
Total	<b>8.254.431</b>	6.004.078

### 13. Custo e despesas por natureza

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Gastos com materiais e outros	<b>(2.073.410)</b>	(3.272.233)
Custos com voluntariado	<b>(3.663.608)</b>	(1.055.899)
Despesas com pessoal	<b>(1.822.314)</b>	(1.119.574)
Fretes e carretos	<b>(224.993)</b>	(390.092)
Aluguéis e condomínios	<b>(74.531)</b>	(70.599)
Serviços tomados	<b>(210.233)</b>	(228.912)
Despesas com depreciação	<b>(174.870)</b>	(230.191)
Outras despesas	<b>(789.310)</b>	(209.719)
Total	<b>(9.033.269)</b>	(6.577.219)

### 14. Receitas financeiras

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Descontos obtidos	<b>107</b>	816
Rendimentos sobre aplicações financeiras	<b>55.946</b>	9.329
Total	<b>56.053</b>	10.145

### 15. Despesas financeiras

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Juros de mora	<b>(582)</b>	(348)
Juros e despesas bancárias	<b>(9.371)</b>	(13.682)
Total	<b>(9.953)</b>	(14.031)

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2022  
(Em reais)

### **16. Cobertura de seguros**

A Entidade não tem cobertura de seguros contratada.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.